Relatório Trimestral
Junho 2025

Mercados Financeiros

O segundo trimestre de 2025 foi marcado por elevada volatilidade nos mercados financeiros, provocada por tensões comerciais entre os EUA e os seus principais parceiros. A suspensão temporária das tarifas anunciadas permitiu uma recuperação generalizada dos ativos de risco. Nos mercados obrigacionistas, o foco deslocou-se dos cortes nas taxas de juro para preocupações crescentes com a sustentabilidade da dívida pública norte-americana.

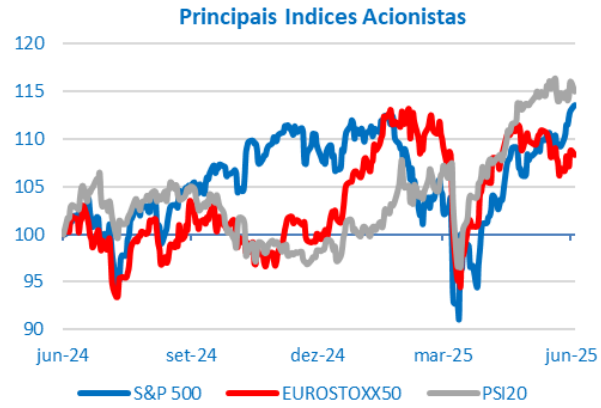
Os mercados acionistas globais registaram ganhos significativos, apesar da instabilidade inicial. A suspensão das tarifas comerciais e o progresso nas negociações contribuíram para um ambiente mais favorável ao investimento. As ações norte-americanas valorizaram, impulsionadas pelos setores tecnológico e de inteligência artificial. Apesar da contração de 0,5% do PIB no primeiro trimestre, a economia demonstrou resiliência. Foi aprovado um novo pacote fiscal, com cortes nos impostos e reforço da despesa pública, nomeadamente na área da defesa. Os mercados europeus apresentaram uma performance robusta, com destaque para os setores industrial e imobiliário. O Banco Central Europeu procedeu a dois cortes nas taxas diretoras, sinalizando o fim do ciclo de flexibilização monetária. Em resumo, o índice bolsista norte-americano S&P500 subiu 10,6% (+5,5% em 25), enquanto na Europa o EuroStoxx subiu 3,5% (+11,2%). Em Portugal o índice PSI subiu 8,6% e o índice global MSCI World avançou 11,0%.

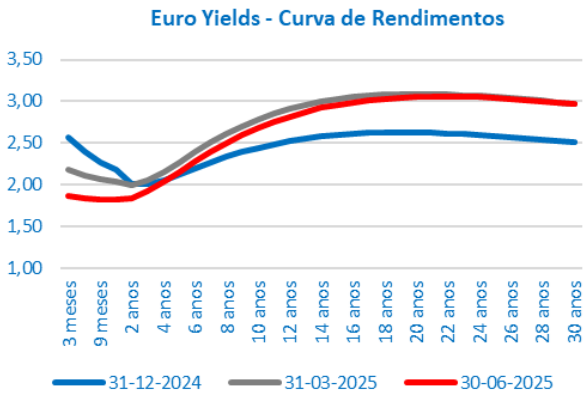
Os mercados de crédito mantiveram-se resilientes, com os títulos de alto rendimento a superarem os de grau de investimento. Destaca-se a aprovação do pacote fiscal norte-americano ("Big Beautiful Bill") que gerou preocupações sobre a sustentabilidade da dívida pública e a revisão em baixa do rating dos EUA para Aa1 pela agência Moody's. A yield a 10 anos da Dívida Soberana Alemã subiu 13 p.b. para 2,61% o que foi acompanhado por uma valorização no índice de obrigações do governo da zona euro[(1)]: 1,8%, enquanto o índice de obrigações de empresas[(2)] fechou com uma subida trimestral de 1,7%.

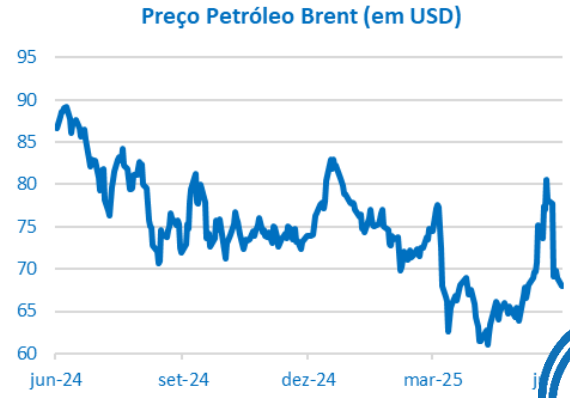
O dólar norte-americano desvalorizou, atingindo mínimos de três anos. Face à moeda única, o dólar encerrou junho nos 1,1763 dólares/euro.

O aumento da produção por parte da OPEP+ limitou a valorização do petróleo, que apesar ter transacionado nos 80 dólares, registou no trimestre uma descida de 12% para $68 por barril brent.

(1) Bloomberg Euro Government Index / (2) iBoxx Corporate Euro







VICTORIA - Seguros de Vida, S.A. - Av. Liberdade, 200 1250 -147 Lisboa
Capital Social EUR 8.500.000 | NIPC 502 821 060

E-mail: victoria@victoria-seguros.pt | Site: www.victoria-seguros.pt
Telf. 21 313 41 00 (Custo de uma chamada para a rede fixa nacional) - Dias úteis das 08h30 às 18h30

VICTORIA
Uma empresa do Grupo Segurador SMABTP

Política de Investimentos:

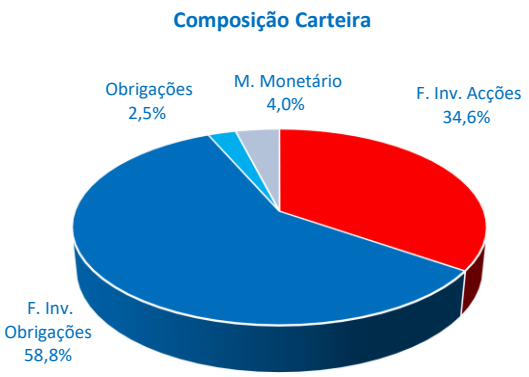
Os ativos que compõem a carteira do Fundo refletem uma perspetiva de médio/longo prazo sobre os mercados de acordo com objetivos de poupança para a reforma.

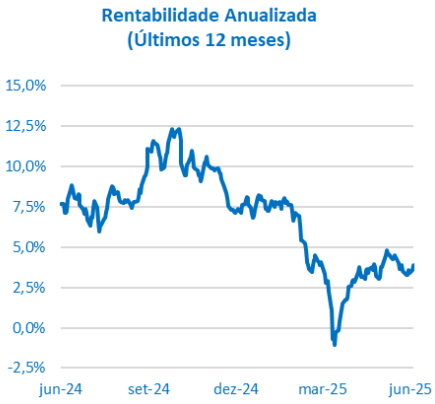
A política de investimentos do VICTORIA PPR Ações Maximização tem por base a adequação da gestão de ativos ao perfil de risco dinâmico dos respetivos tomadores de seguro. Estamos perante um produto sem garantia de taxa ou de capital e que investirá em média cerca de 32,5% do seu património no mercado acionista, com um máximo de 50%. Adicionalmente, o Fundo investirá no mercado obrigacionista e, em menor escala, no mercado imobiliário (limite máximo de 25%). O investimento poderá ser efetuado diretamente, ou indiretamente através da subscrição de Fundos de Investimento ou Certificados de Investimento.

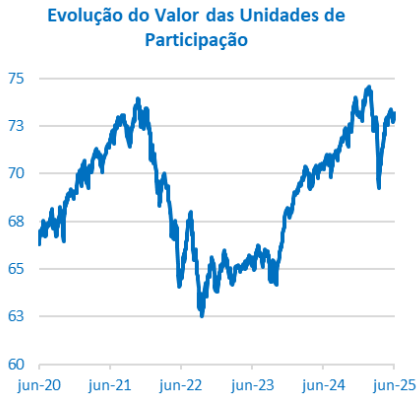
Evolução do Fundo:

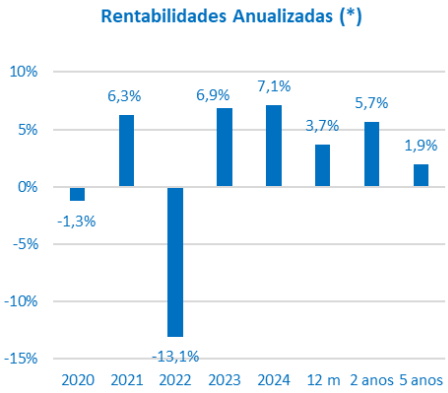
No segundo trimestre do ano a estrutura da carteira de ativos foi mantida na sua essência e caracterizava-se pela seguinte distribuição: exposição a ações de 34,6% dividida entre 38,7% na Europa, 34,5% no EUA e 26,8% numa estratégia global de baixa volatilidade; o investimento na classe de ativos obrigações é de 61,4% e assenta essencialmente em fundos de investimento internacionais.

O valor da unidade de participação subiu 0,6% nos último 3 meses (variação efetiva) para 73,00979 EUR. O retorno da carteira foi nos últimos 12 meses de 3,7% e de 2,0% nos últimos 5 anos.









Rentabilidades passadas não são garantia de desempenho futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do fundo. | Sustentabilidade: Ao abrigo do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019, e do Regulamento Delegado (UE) 2022/1288 da Comissão, de 6 de abril de 2022, a VICTORIA informa que o presente produto financeiro não promove caraterísticas ambientais ou sociais, nem tem como objetivo investimentos sustentáveis ou a redução das emissões de carbono. O presente produto não tem em conta os impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade, nem são considerados os riscos em matéria de sustentabilidade para as decisões de investimento.

VICTORIA - Seguros de Vida, S.A. - Av. Liberdade, 200 1250 -147 Lisboa
Capital Social EUR 8.500.000 | NIPC 502 821 060

E-mail: victoria@victoria-seguros.pt | Site: www.victoria-seguros.pt
Telf. 21 313 41 00 (Custo de uma chamada para a rede fixa nacional) - Dias úteis das 08h30 às 18h30